

ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS DOS ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL EM CRAVOLÂNDIA (BA).

Moara Moura Galvão¹, Camila Fonseca Lopes Brandão².

1. Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês/BA; *moaragalvao@hotmail.com

2. Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano Campus Santa Inês/BA;

Palavras Chave: *educação, estudantes, métodos contraceptivos.*

Introdução

Os métodos contraceptivos são adotados para a prevenção de gravidez e alguns métodos ainda conferem proteção para doenças sexualmente transmissíveis (DST). Conhecer sobre sua eficácia, vantagens e desvantagens é de grande importância para evitar uma gravidez indesejada ou até mesmo de se contrair alguma DST, uma vez que estatísticas revelam 17,7% de adolescentes grávidas no Brasil, sendo ainda alto o índice de gravidez na adolescência (IBGE 2012). Além disto, há diversas possibilidades de exposição às doenças sexualmente transmissíveis decorrentes de relações sexuais sem proteção.

Resultados e Discussão

Este trabalho constou de um estudo de campo, onde foi aplicado um questionário para todos os 111 estudantes do ensino médio, de uma escola estadual em Cravolândia-Ba. Destes, 63,06% (70) dos discentes era do sexo feminino, 49,55% (55) cursava a 1ª série do ensino médio e 63,06% (70) tinha idade entre 16 e 17 anos. Em relação à prática sexual, 59,46% (66) dos discentes informaram não ter experiência sexual e 40,54% (45) informaram ter vivenciado esta prática. Os resultados mostraram que 95,50% dos estudantes conhecem algum tipo de método e apesar desse conhecimento, observou-se que 83,78% afirmam não usar nenhum tipo de contracepção, isso por falta de orientação de um profissional ou pelo fato de não ter relação sexual ativa. Dos métodos contraceptivos, o mais conhecido entre eles foi a camisinha masculina, e quando questionados sobre quais os métodos contraceptivos protegem, além da gravidez, contra doenças sexualmente transmissíveis, a camisinha masculina com 97,30% (108), a feminina com 52,25% (58) foram os mais citados, outros métodos também foram mencionados mas com menor percentagem.

Tabela 1. Caracterização dos estudantes quanto ao sexo, idade e série.

Características	N	%
Sexo		
Feminino	70	63,06
Masculino	41	36,94
Idade		
14-15	28	25,23
16-17	70	63,06
18-20	13	11,71

Série		
1º	55	49,55
2º	42	37,84
3º	14	12,61

Gráfico 1. Percentual de estudantes que alegam conhecer algum tipo de método contraceptivo.

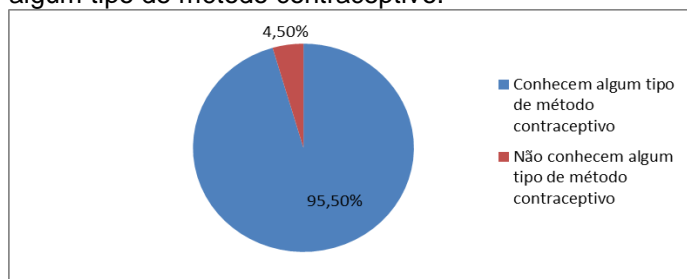
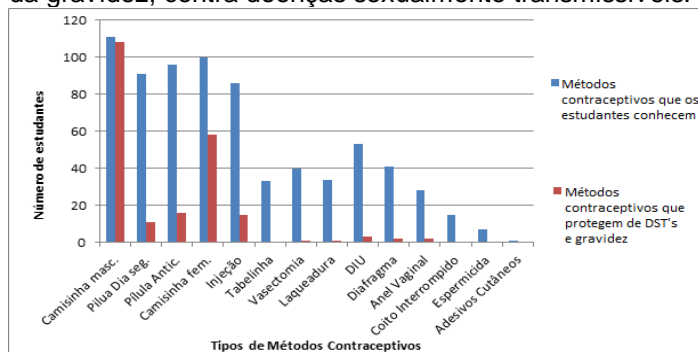


Gráfico 2. Tipos de métodos contraceptivos que os estudantes conhecem e qual deles alegam proteger além da gravidez, contra doenças sexualmente transmissíveis.



Conclusões

Os estudos sobre o conhecimento dos estudantes em relação aos métodos contraceptivos evidenciam a necessidade de abordagem clara e direta sobre o tema, visto que ainda há desinformação sobre muitos métodos disponíveis no mercado e nos postos de saúde e por isto, faz-se necessário abordagens mais concretas e sem subterfúgios acerca desse assunto.

Agradecimentos



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
BAIANO
Campus Santa Inês